



(<https://www.instagram.com/msdelas2017>) 28°C



(https://msdelas.com.br/wp-content/uploads/2026/01/IMG_3424.JPG-2.jpeg)

Curiosidades (<https://msdelas.com.br/editoria/curiosidades/>)

“Expediente Extra”, jiboiã surpreende ao tentar “bater o ponto” em catraca do TCE-MS

O animal foi capturado pela PMA e devolvido a natureza / Foto: Divulgação

Uma jiboiã de médio porte foi encontrada na área interna de acesso do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) no final da tarde de quarta-feira (28). O animal foi localizado pela equipe de segurança patrimonial após o encerramento do expediente, quando já não havia mais circulação de servidores ou visitantes no local.

O animal, que aparentava estar calmo, foi flagrado justamente no equipamento de reconhecimento facial e controle de entrada, o que gerou diversos comentários bem-humorados nas redes sociais. “Acabaram as férias, ela veio bater o ponto”, brincou um internauta em uma das postagens que circulou nos grupos de WhatsApp da Capital.

Resgate

A Polícia Militar Ambiental (PMA) foi acionada imediatamente. Segundo os policiais, a serpente apresentava boas condições de saúde e não demonstrava sinais de ferimentos. Por se tratar de uma espécie comum na reserva florestal que circunda o Parque dos Poderes, a suspeita é que ela tenha buscado abrigo ou frescor nas dependências do prédio após as chuvas recentes.

A equipe da PMA realizou a captura utilizando equipamentos adequados, garantindo a segurança dos funcionários e a integridade do animal. Após ser avaliada, a jiboia foi devolvida ao seu habitat natural, em uma área de preservação distante da movimentação urbana.



Sobre a espécie

A jiboia (*Boa constrictor*) é a segunda maior serpente do Brasil, podendo atingir até 4 metros. Apesar de assustar pelo tamanho, é uma cobra pacífica e **não possui veneno**. Ela desempenha um papel ecológico fundamental no Parque dos Poderes, auxiliando no controle da população de roedores.

O que fazer em casos semelhantes? As autoridades ambientais reforçam que, ao encontrar animais silvestres em prédios ou residências:

Chame ajuda: Entre em contato com a **PMA (67 99984-5013)** ou com o **Corpo de Bombeiros (193)**.

Não tente capturar: O animal pode se sentir acuado e reagir.

Isole a área: Mantenha distância e evite que outras pessoas se aproximem.

O Parque dos Poderes e a convivência diária com animais silvestres

Essa é uma das características mais marcantes de Campo Grande: a convivência direta entre o asfalto e a mata. A região do Parque dos Poderes, que engloba também o Parque das Nações Indígenas e a reserva do Parque do Prosa, é um verdadeiro “corredor ecológico” dentro da cidade.

Aqui está uma explicação de por que isso acontece e como lidar com essa vizinhança ilustre:

Por que há tantos animais ali?

A região é um fragmento preservado de Cerrado. Como o Parque dos Poderes abriga as sedes administrativas do Governo Estadual em meio a uma reserva florestal, os animais não “invadem” a cidade; na verdade, as estruturas públicas é que foram construídas dentro do habitat deles.



O Mutum-de-Penacho, flagrado pelo servidor Leandro Fonseca, tentando fazer a impressão de alguns documentos

Os “Moradores” mais famosos

- **Capivaras:** São as estrelas da região, especialmente nos gramados do Parque das Nações Indígenas. Elas vivem em grupos e circulam livremente.
- **Quatis:** Muito comuns nas trilhas e perto das secretarias. São curiosos e estão sempre em busca de comida.
- **Antas:** O maior mamífero da América do Sul circula frequentemente pelo Parque dos Poderes, especialmente ao entardecer e durante a noite.
- **Aves (Araras e Tucanos):** Campo Grande é a capital das araras-canindé, que nidificam nas palmeiras da região.